

SUPERFÍCIES APLAINADAS DE TOPO

- Superfície estrutural de relevo plano ou quase plano.
- Superfície estrutural de relevo irregular e ruíforme.
- Patamares rochosos com quase total ausência de recobrimento detritico superficial.
- Depressões abertas na superfície por processos erosivos influenciados por zonas de fratura.
- Montes de topo arredondado, eventualmente formados em coberturas residuais.
- Escarpas secundárias, ressaltos e degraus estruturais.
- Fraturas importantes, condicionando formas de relevo.
- Vales em "canyon".

ESCARPAS FRONTAIS

- Escarpas frontais e respectivos depósitos de talus.

ALVÉOLOS

- Patamares estruturais de fundo de alvéolo formados por erosão diferencial, superfície ondulada e vales abertos.
- Patamares de superfície ondulada, com vales encaixados e drenagem densa.
- Patamares de superfície ondulada com frequentes afloramentos de rocha.
- Encostas dos patamares.
- Superfícies amonreadas de fundo de alvéolo, talhadas por erosão diferencial.
- Planícies fluviais aluviais.

VALE DO RIO SANTO ANTÔNIO

- Interflúvios tabulares ou semi-tabulares.
- Planícies aluviais fluviais.
- Planícies fluviais permanentemente alagadas (MARIBUBUS).
- Leques aluviais (cones de deposição fluvial).

FORMAS DE EROÇÃO SOBRE AS ENCOSTAS

- Escorregamentos e desmoronamentos.
- Travessão importante (ratura de relevo em bacia hidrográfica).
- Forte erosão laminar.

LOCALIZAÇÃO DA ÁREA DO PROJETO

SITUAÇÃO DA ÁREA DO PARQUE E ARTICULAÇÃO DAS FOLHAS TOPOGRÁFICAS NA ESCALA 1:100.000

CONVENÇÕES CARTOGRÁFICAS

- Cidade
- Via
- Povoado
- Localidade
- Propriedade rural
- Ponte
- Estrada pavimentada
- Estrada sem pavimentação todo o percurso
- Estrada sem pavimentação trecho periódico
- Caminho
- Trilha
- Ferrovia
- Campo de pouso
- Rio perene
- Rio intermitente
- Lagoa perene
- Lagoa intermitente
- Área sujeita a inundação
- Barragem
- Limite do Parque

MAPA GEOMORFOLÓGICO

ESCALA 1:100.000

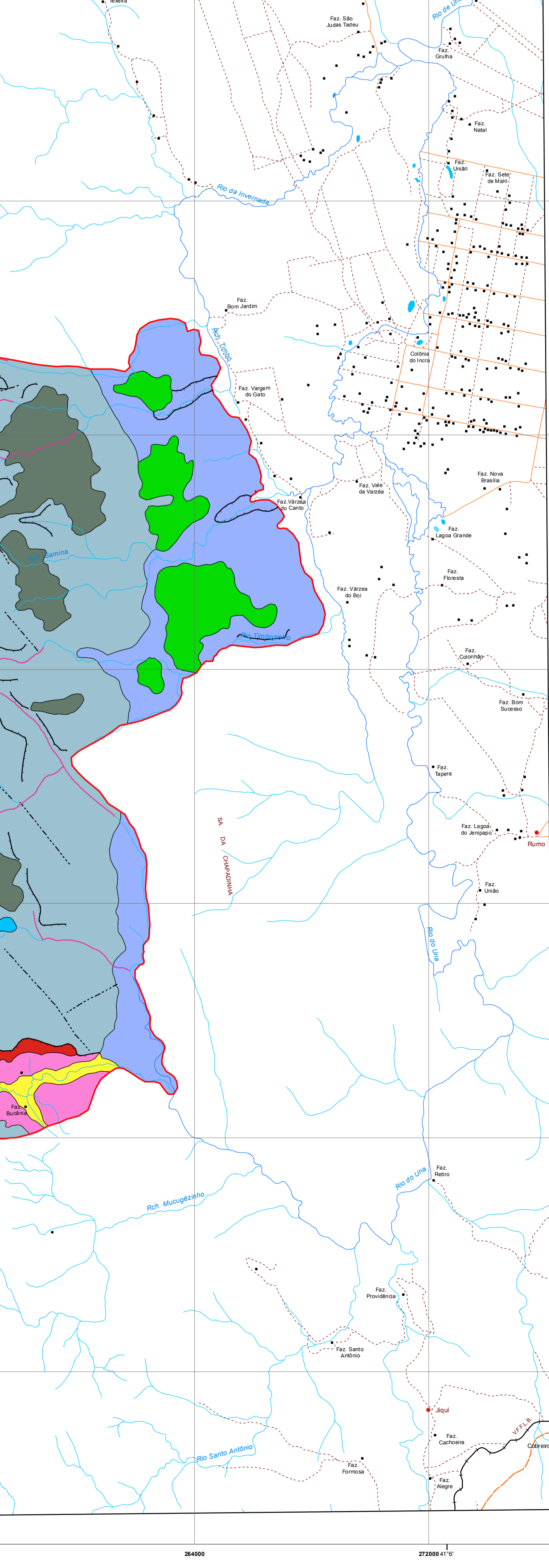


PROJEÇÃO UTM, TRANSVERSAL DE MERCATOR
Origem do datum: Equador e Meridiano Central SP 49° W.
Escala do datum: 1:250.000 e 1:250.000.
Datum SIRGAS 2000.

2017



ANEXO - II



Este mapa, concebido em 1993, é parte integrante do Projeto Chapada Diamantina - Convênio CPRM/IBAMA, executado pela Superintendência Regional da CPRM, em Salvador. Compõe o Projeto, oito mapas temáticos relativos à geologia, geomorfologia, pedologia, hidrologia, risco ambiental, climatologia, vegetação e solos e partes territoriais, que se complementam como um todo. O presente PROJETO CHAPADA DIAMANTINA - PARQUE NACIONAL DA CHAPADA DIAMANTINA (BA), INFORMAÇÕES BÁSICAS PARA A GESTÃO TERRITORIAL - DIAGNÓSTICO DO MEIO FÍSICO II: DA VEGETAÇÃO CPRM/SALVADOR, 10M - Informações básicas cartadas para subsidiar o Plano de Manejo do Parque Nacional da Chapada Diamantina, de responsabilidade do IBAMA.

Os dados cartográficos foram transferidos eletronicamente a partir da interpretação de aerofotos, acompanhada de trabalho de campo. O tema conserva as informações geradas em 1993.

Responsável Técnico: Ronaldo Ramalho.

Coordenadores do Projeto: Luiz Fernando Costa Bonfim e Ari Délio Caviodon.

Em 1994 o tema foi digitalizado no programa MapInfo Cad por Carlos Alberto Santos Mendes, Maurício Nicodemus, Pablo Romero e Vanilton Badurô. Em seguida as imagens foram convertidas para o programa SPANS por Paulo César M. P. De Azevedo Branco, Carlos Alfredo G. Da Veitner e Adriana Adulfo de Magalhães. Posteriormente o tema foi convertido para o formato shapefile por Luiz Claudio Ferreira.

A base planimétrica utilizada no presente trabalho, foi gerada a partir dos arquivos digitais fornecidos pela SEI - Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia, no formato shp, convertidos para shapefile, relativos às folhas topográficas UTM (SD 24-V-A-II), Patamares (SD 24-V-A-V), Lençóis (SD 24-V-V-V) e Mucuge (SD 24-V-C-II), escala 1:100.000, elaboradas pela SUDENE (1997). As atualizações foram realizadas através de imagens GeoCover e mapas setoriais.

A GERIDE - Gerência de Relações Institucionais e Desenvolvimento da Superintendência Regional de Salvador - CPRM, realizou a conversão dos arquivos, o preenchimento dos botões de dados, e a integração dos dados. Em seguida, foi elaborado o ajuste dos arquivos, na escala 1:100.000, as imagens do Mosaico GeoCover 2.000, cronometrado e georreferenciado segundo o datum WGS84, de imagens ETM+ do Landsat 7, resultante da fusão das bandas 7, 4 e 8, com resolução espacial de 14,25 metros. Foram encontradas algumas irregularidades durante o ajuste, em relação às áreas com rebitulação. Em 2017 os arquivos foram projetados do datum Cornog Alegre para o datum SIRGAS 2000, bem como foi elaborado um novo layout para o mapa.

Montagem da base planimétrica e preenchimento da tabela de atributos: Euvelto Carneval Brito.

Layout do mapa: Euvelto Carneval Brito e Ananias Pereira L. dos Santos.

Colaboração: Eliane Malta dos Santos.